



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE CAMPO ALEGRE

**CONCURSO PÚBLICO
N. 01/2024**

Caderno de Provas

ATENÇÃO: SÓ ABRA ESTE CADERNO QUANDO AUTORIZADO

PROFESSOR(A) INTÉRPRETE DE LIBRAS

PROVA	QUESTÕES
Língua Portuguesa	01 a 10
Matemática	11 a 15
Conhecimentos Gerais	16 a 20
Conhecimentos Específicos	21 a 40

INSTRUÇÕES GERAIS

- Quando for permitido abrir o caderno, verifique se está completo ou se apresenta imperfeições gráficas que possam gerar dúvidas. Se isso ocorrer, solicite outro caderno de provas ao fiscal de sala.
- Este caderno contém uma prova objetiva, com 40 questões que apresentam quatro alternativas de resposta, das quais apenas uma é a correta, e a prova discursiva.
- Responda as questões no caderno de provas e marque, no Cartão-Resposta, as letras correspondentes às respostas assinaladas no caderno de provas.
- No cartão, as respostas devem ser marcadas com caneta esferográfica de tinta AZUL ou PRETA, dentro dos seus limites e sem rasuras.
- O Cartão-Resposta da prova objetiva é personalizado e não haverá substituição, em caso de erro. Ao recebê-lo, verifique se seus dados estão impressos corretamente; se houver erros, notifique o fiscal de sala.
- O tempo de duração das provas é de 3 horas, a partir do sinal de início, já incluídos nesse tempo a abertura do pacote de provas, a distribuição do material, a leitura dos avisos e a marcação do Cartão-Resposta.
- Você deverá permanecer na sala por, no mínimo, 1 hora após o início das provas e só poderá levar este caderno durante os últimos 30 minutos que antecedem o final estipulado para a prova.
- Reserve, no mínimo, os 20 minutos finais para o preenchimento do Cartão-Resposta. Não será concedido tempo adicional para completar o seu preenchimento.
- Os 03 (três) últimos candidatos deverão permanecer na sala de provas e serão liberados, apenas, após o último candidato entregar o seu cartão resposta e os três assinarem o relatório de sala.
- Ao terminar, devolva ao aplicador, separadamente, o Caderno de Provas, a Folha de Resposta à Prova Discursiva e o Cartão-Resposta.



FUNDAÇÃO AROEIRA

LÍNGUA PORTUGUESA

TEXTO I

RECOMECE

“Quando a vida bater forte e sua alma sangrar,
Quando esse mundo pesado lhe ferir, lhe esmagar...
É hora do recomeço. Recomece a LUTAR.

Quando tudo for escuro e nada iluminar,
Quando tudo for incerto e você só duvidar...
É hora do recomeço. Recomece a ACREDITAR.

Quando a estrada for longa e seu corpo fraquejar,
Quando não houver caminho nem um lugar pra chegar...
É hora do recomeço. Recomece a CAMINHAR.”
[...]
É preciso de um final pra poder recomeçar,
Como é preciso cair pra poder se levantar.
Nem sempre engatar a ré significa voltar.

Remarque aquele encontro, reconquiste um amor,
Reúna quem lhe quer bem, reconforte um sofredor,
Reanime quem tá triste e reaprenda na dor.

Recomece, se refaça, lembre o que foi bom,
Reconstrua cada sonho, redescubra algum dom,
Reaprenda quando errar, rebole quando dançar,
E se um dia, lá na frente, a vida der uma ré,
Recupere sua fé e RECOMECE novamente.

(Disponível em: culturagenial.com/poemas-braulio-bessa.com/. Adaptado. Acesso em: 20 fev. 2024).

QUESTÃO 01

Analisando a forma de organização do texto, pode-se dizer que ele se enquadra na chamada literatura de cordel. A tipologia textual de base desse texto é:

- A () injuntiva.
- B () narrativa.
- C () descritiva.
- D () dissertativa.

QUESTÃO 02

Nas quatro primeiras estrofes do texto há repetição do vocábulo “quando”. Em todas as ocorrências esse vocábulo tem a função de:

- A () pronome relativo.
- B () conjunção subordinativa temporal.
- C () advérbio interrogativo de tempo.
- D () advérbio relativo de tempo.

QUESTÃO 03

Considerando o modo verbal recorrente e a linguagem conotativa, marque a alternativa que apresenta as funções de linguagem predominantes nesse texto:

- A () fática e referencial.
- B () conativa e informativa.
- C () poética e apelativa.
- D () metalinguística e fática.

QUESTÃO 04

Analise os versos: “Quando a vida bater forte e sua alma sangrar”; “Quando esse mundo pesado lhe ferir, lhe esmagar...”; “Quando tudo for escuro e nada iluminar,”; “Quando tudo for incerto e você só duvidar...”. Marque a alternativa que apresenta a figura de linguagem presente nesses versos:

- A () zeugma.
- B () hipérbole.
- C () metonímia.
- D () anáfora.

TEXTO II

Respeitador do trabalho alheio, como todo o trabalhador honesto, mas sem confundir esse respeito com a condescendência camaradeira, estreme de animosidades pessoais ou de emulações profissionais, com o mínimo dos infalíveis preconceitos literários ou com a força de os dominar, desconfiado de sistemas e assertos categóricos, suficientemente instruído nas cousas literárias e uma visão própria, talvez demasiadamente pessoal, mas por isso mesmo interessante da vida, ninguém mais do que ele podia ter sido o crítico cuja falta lastimou como um dos maiores males da nossa literatura. Em compensação deixou-lhe um incomparável modelo numa obra de criação que ficará como o mais perfeito exemplar do nosso engenho nesse domínio.

(VERÍSSIMO, José. História da Literatura Brasileira. 5ª .ed. Rio de Janeiro, José Olympio, 1964.

QUESTÃO 05

Segundo Luiz Antônio Marcuschi “Os textos situam-se em domínios discursivos que produzem contextos e situações para as práticas sociodiscursivas características. Os domínios discursivos são uma esfera da vida social ou institucional na qual se dão práticas que organizam formas de comunicação e respectivas estratégias de compreensão”. Assim, é correto afirmar que o texto acima pertence ao domínio discursivo:

- A () acadêmico.
- B () jurídico.
- C () publicitário.
- D () jornalístico.

QUESTÃO 06

O texto acima é um fragmento de um gênero textual, crítica literária, escrito por José Veríssimo. Analise a linguagem empregada pelo Autor e marque a classe de palavras cujo papel foi relevante nessa crítica:

- A () conjunção.
- B () adjetivo.
- C () verbo.
- D () substantivo.

QUESTÃO 07

Considere o fragmento: “...condescendência camaradeira, estreme de animosidades pessoais ...”. Marque a alternativa que apresenta o processo de formação da palavra “animosidades”:

- A () derivação prefixal e sufixal.
- B () derivação parassintética.
- C () composição por justaposição.
- D () composição por aglutinação.

TEXTO III

O Direito ao esperneio

Se essas entidades médicas tencionam continuar correndo atrás de direitos que não têm, obcecadas pela ideia de prejudicar outras categorias, é problema delas. Afinal, o direito ao esperneio, ou “jus esperandi”, como se diz popularmente, não depende de formalismos para ser exercitado. Este Conselho só se permite chamar sua atenção para o fato de que esgrimir contra moinhos de vento, no melhor estilo quixotesco, não é exatamente a atitude mais adequada para representantes de uma elite profissional tão respeitada e cônica de sua posição, como é o caso dos médicos.

(Disponível em: <http://www2.jornaldotocantins.com.br/02set.2004/colunas/tendências/gilbertolinhares>. Adaptado. Acesso em:18 fev. 2024)

QUESTÃO 08

Analise o texto “O Direito ao esperneio” e marque a alternativa que apresenta sua principal temática:

- A () O texto faz uma crítica aos médicos por reivindicarem direitos que não possuem.
- B () O texto critica a postura dos médicos por se sentirem superiores aos outros.
- C () O Autor acredita que os médicos não devem fazer nenhum tipo de reivindicação.
- D () O Autor afirma que a postura da classe médica sempre prejudica outras categorias.

QUESTÃO 09

Analise a construção linguística do texto “O Direito ao esperneio” e marque a alternativa que apresenta o tipo de intertextualidade presente nele:

- A () paródia.
- B () paráfrase.
- C () citação.
- D () alusão.

QUESTÃO 10

Considere os fragmentos: “Se essas entidades médicas tencionam...” ; ...” não depende de formalismos para ser exercitado...”. Os vocábulo “Se” e “para” estabelecem, respectivamente entre as orações, relações de:

- A () comparação e proporção.
- B () condição e finalidade.
- C () comparação e causa.
- D () tempo e consequência.

MATEMÁTICA

QUESTÃO 11

A tabela abaixo representa dados numéricos de alguns produtos e o valor da média aritmética desses números.

A	50
B	60
C	40
D	X
Média Aritmética	50

Qual o valor da medida x?

- A () 70.
- B () 60.
- C () 50.
- D () 40.

QUESTÃO 12

A soma dos quadrados de três números é igual a 205. A razão entre o maior número e o menor é $12/5$ e a razão entre o maior número e o número intermediário é 2. Qual o valor do número maior?

- A () 14.
- B () 12.
- C () 10.
- D () 8.

QUESTÃO 13

Uma urna contém 100 bolas, sendo 30 azuis, 20 verdes, 10 rosas e as restantes vermelhas. Qual a probabilidade de retirar uma bola que não seja vermelha?

- A () 60%.
- B () 50%.
- C () 40%.
- D () 30%.

QUESTÃO 14

Qual é a soma dos três números inteiros positivos consecutivos x, y e z que satisfazem a relação $x^2 + y^2 = z^2$?

- A () 10.
- B () 11.
- C () 12.
- D () 13.

QUESTÃO 15

Um número elevado a quarta potência e somado com seu quadrado resulta 2. Qual é o número de soluções reais para esta equação?

- A () 4.
- B () 3.
- C () 2.
- D () 1.

RASCUNHO

RASCUNHO

CONHECIMENTOS GERAIS

QUESTÃO 16

Considerando os dados mais recentes fornecidos pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), a respeito do Município de Campo Alegre de Goiás, assinale a alternativa CORRETA:

- A () A população do Município de Campo Alegre de Goiás, segundo o último censo (2022), é superior a 10.000 (dez mil) habitantes.
- B () A maior parte do PIB (Produto Interno Bruto) do Município de Campo Alegre de Goiás, é oriunda da agropecuária.
- C () A taxa de escolarização de 6 a 14 anos de idade no Município de Campo Alegre de Goiás é inferior a 90% (noventa por cento).
- D () Em 2021, o salário médio mensal no Município de Campo Alegre de Goiás era de 1 salário mínimo, e a proporção de pessoas ocupadas em relação à população total era inferior a 10% (dez por cento).

QUESTÃO 17

Considerando os aspectos históricos da criação e formação do Município de Campo Alegre de Goiás, assinale a alternativa INCORRETA:

- A () O município de Campo Alegre de Goiás nasceu de um pouso de boiadeiros, denominado Calaça e pertencia à cidade de Catalão em 1833.
- B () Campo Alegre de Goiás foi elevado à categoria de Município em 1º de janeiro de 1992.
- C () Em divisão territorial atual, o Município de Campo Alegre de Goiás é constituído do distrito-sede.
- D () Distrito criado com a denominação de Campo Alegre, era subordinado ao município de Ipameri.

QUESTÃO 18

Maria Aparecida, servidora pública municipal de Campo Alegre de Goiás, ocupante de cargo efetivo, foi aposentada por invalidez aos 30 (trinta) anos de idade. Após 02 (dois anos) de sua aposentadoria, em nova avaliação pela Junta Médica Oficial, os motivos determinantes da aposentadoria foram declarados insubsistentes, e Maria Aparecida deverá retornar à atividade. Segundo as disposições do Estatuto dos Servidores do Município de Campo Alegre de Goiás, o retorno de Maria Aparecida ao serviço público dar-se-á por:

- A () Recondução.
- B () Reintegração.
- C () Reversão.
- D () Readaptação.

QUESTÃO 19

Considerando as disposições da Lei Orgânica do Município de Campo Alegre de Goiás, qual das alternativas abaixo NÃO se encaixa nas hipóteses de dispensa de licitação, para o caso de alienação de bens imóveis Municipais para órgãos da administração direta e entidades autárquicas e fundacionais:

- A () Doação, permitida exclusivamente para outro órgão da Administração Pública, de qualquer esfera do governo.
- B () Doação em pagamento.
- C () Locação, em qualquer hipótese, para outro órgão da Administração Pública.
- D () Venda a outro órgão ou entidade da Administração Pública, de qualquer esfera do governo.

QUESTÃO 20

Leia o texto a seguir:

No início da nossa história, apesar de pequenas, as safras eram sempre motivo de festa e de alegria garantindo grande fartura na mesa do povo campoalegrense. Não se produzia muito no município, porque o cerrado era considerado para muitas pessoas como terra improdutiva. Com o passar dos anos, pessoas de outros estados começaram a chegar na nossa cidade como os gaúchos, os paranaenses, os paulistas, os mineiros e outros.

<https://campoalegre.go.gov.br/historia/>

Sobre os primórdios da agricultura do município, leia os itens a seguir:

1. A capina da roça com enxadas e o plantio era feito com a plantadeira.
2. O controle de pragas ou doenças era feito através da medicina popular e benzições.
3. A colheita se fazia com o cutelo e a foice e o transporte era feito em carros de boi e carroças.
4. O armazenamento dos grãos era feito em tuias, paióis ou dentro das próprias casas.

Estão corretos:

- A () 1 e 2.
- B () 1, 2 e 3.
- C () 2, 3 e 4.
- D () 3 e 4.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

QUESTÃO 21

Leia os textos que seguem e tire suas conclusões:

I. Com o passar dos anos fui-me convencendo de duas coisas: primeira, uma proposta de educação que se quer de fato transformadora, competente, democrática, emancipatória, construtivista só será possível se a escola tiver sucesso no empreendimento de formar leitores; segunda, a literatura infantil, por seu caráter lúdico-mágico é o caminho natural, a chave mágica que abre a porta de entrada principal que dá acesso ao mundo da leitura e a tudo o que ela pode proporcionar (Frantz, 2001, p. 14).
II. No Brasil, a literatura infantil chega mais tarde, inicialmente com adaptações de textos europeus feitos, por Alberto Figueiredo Pimentel, e só a partir de 1922, surge uma produção própria, pelas mãos de Monteiro Lobato. Nas últimas décadas, a literatura infantil brasileira mostra-se rica e diversificada, com vários enfoques e para todas as faixas etárias. Na evolução da literatura infantil no Brasil costuma-se dividir em duas etapas, a primeira é quanto à origem da literatura infantil, enfatizando o contexto de seu surgimento e as mudanças de concepções; já na segunda, continua enfatizando a origem da literatura infantil brasileira e sua evolução indo até a literatura contemporânea (Cademartori, Lígia. O que é Literatura Infantil. São Paulo: Brasiliense, 1986, Coleção Primeiros Passos).

A partir da leitura dos dois textos, marque a única alternativa correta:

- A () a afirmativa I está correta, mas a afirmativa II está errada.
- B () a afirmativa I está errada, mas a afirmativa II está correta.
- C () as duas afirmativas estão corretas.
- D () as duas afirmativas estão erradas.

QUESTÃO 22

Alfabetização, justamente por ser uma aprendizagem intensa, deve ser feita em etapas. Observe as etapas e conclua:

I. Na fase pré-alfabética as crianças conseguem identificar os sons das falas. Então, por exemplo, se você disser sim ou não, elas saberão interpretar isso. Outra habilidade, dessa fase, é a capacidade da criança desenhar perfeitamente seguindo as linhas e traço.
II. Na fase alfabética parcial as crianças conseguem não só identificar os sons de letras e palavras, mas também fazer mais associações. Com isso, já dá para começar a ler e escrever (de forma básica, ainda, claro). É quando os pequenos escrevem letras e palavras curtas.
III. Na fase alfabética completa, a fase alfabética completa representa um grande salto. Isso porque, as crianças já passam a formar e ler palavras maiores, além de mais complexas. Outro ponto bacana: a escrita e a leitura se dão de forma mais autônoma, ou seja, sem tanta ajuda de adultos.
IV. Na fase alfabética consolidada, bom, a última fase alfabética — como é de se imaginar — faz com que as crianças leiam e escrevam mais palavras. As sílabas são maiores, além do que, a fonética envolve palavras mais difíceis. Todos os desafios são vencidos com muito mais naturalidade. Aqui, ainda, cabe uma observação: é extremamente importante que os pequenos tenham a capacidade de interpretação.

Marque a única alternativa verdadeira:

- A () as alternativas I, II e III estão corretas.
- B () as alternativas I, III e IV estão corretas.
- C () as alternativas II, III e IV estão corretas.
- D () as alternativas I, II e IV estão corretas.

QUESTÃO 23

Para receber alunos em um contexto de transformação constante e de inovações aceleradas, a escola precisa ser moderna. Mas o que isso significa exatamente? De acordo com a empresa ViewSonic especializada em tecnologia de exibição visual, uma escola moderna é um local projetado para alunos que serão capacitados para as exigências do século 21, considerando os novos conceitos educacionais, como metodologias ativas. O que vai muito além de uma arquitetura futurista ou tecnologias sofisticadas. O portal Desafios da Educação lista alguns fundamentos de uma escola moderna. Leia as alternativas e tire suas conclusões:

I. Revisar a missão da escola, a missão de uma escola nada mais é do que uma versão resumida dos seus objetivos e valores. Essa premissa deve ser revisada frequentemente, sobretudo por um prisma que não considere as necessidades dos alunos e da comunidade.
II. Escolha do modelo pedagógico. Vários modelos pedagógicos tentam criar ambientes de aprendizagem inovadores, como sala de aula invertida e metodologias

colaborativas. Parte dos novos modelos são incrementais, não necessariamente disruptivos, e estão à mercê de desaparecerem ou mesmo de se perpetuarem. A certeza, no entanto, é que uma escola moderna não valoriza o contexto dos estudantes e nem se preocupa em desenvolver habilidades e competências adequadas ao século 21. III. Fazer avaliações modernas, existem muitos tipos de avaliações no cenário educacional. Entre elas estão a avaliação diagnóstica, formativa, somativa, referenciada a norma e referenciada a critério. Na nova era da educação, os métodos de avaliação consideram as diferenças de cada aluno para criar um processo de aprendizagem personalizado. Entretanto, isso não significa abandonar aquilo que é tradicional, como provas e feedback. A combinação de atividades formativas e somativas é uma base convencional de avaliação.

IV. Design e arquitetura moderna, uma escola moderna é aquela que redesenha o ambiente de ensino e de aprendizagem. Disposição dos assentos, zonas de colaboração e áreas de lazer começam a ganhar relevância em projetos arquitetônicos. Os dispositivos tecnológicos também ganham espaço, e mudando itens até então tradicionais da sala de aula, como carteiras, quadros e portas. A sala de aula e o campus do futuro devem ser capazes de fornecer *insights* (percepções) em tempo real, ambientes mais seguros e usar recursos com eficiência.

Marque a única alternativa correta:

- A () os itens I, III e IV estão corretos.
- B () os itens III e IV estão corretos.
- C () os II e III estão corretos.
- D () os itens II e IV estão corretos.

QUESTÃO 24

A imagem representa a barreira para a inclusão de alunos surdos em sala de aula.



<http://www.planetaeducacao.com.br/acessodehumor>

A Lei N. 10.098, de 19 de dezembro de 2000, no cap. VII, dispõe sobre a acessibilidade, de acordo com esta lei para que haja a inclusão de alunos surdos no ambiente escolar é necessário derrubar:

- A () A barreira de visual que se refere a qualquer entrave que impossibilite o uso de recursos visuais para a educação de surdos.
- B () A barreira na comunicação que se refere a qualquer entrave ou obstáculo que dificulte ou impossibilite a expressão ou o recebimento de mensagens por intermédio dos meios ou sistemas de comunicação.
- C () A barreira arquitetônica que se refere a qualquer entrave ou obstáculo que limite ou impeça o acesso, a liberdade de movimento corporal realizado pelo aluno ao sinalizar.
- D () A barreira atitudinal que se refere a qualquer entrave ou obstáculo que dificulte ou impossibilite o uso de diferentes recursos para o desenvolvimento da aprendizagem do aluno surdo.

QUESTÃO 25

A modalidade de emissão e recepção no uso da língua de sinais é visuo-espacial e muitos sinais possuem iconicidade e arbitrariedade, analisando as palavras abaixo, em um dos itens duas palavras da língua portuguesa são representadas na língua de sinais com sinais arbitrários e duas com sinais icônicos respectivamente. Assinale a alternativa correta

- A () Telefone, desculpa, borboleta e árvore.
- B () Desculpa, conversar, casa, árvore.
- C () Telefone, casa, árvore e borboleta.
- D () Desculpa, borboleta, conversar, casa.

QUESTÃO 26

Observe a figura abaixo:



GESSER. Audrei. LIBRAS? Que língua é essa? Crenças e preconceitos em torno da língua de sinais e da realidade surda – São Paulo: Parábola Editorial, 2009.

A figura promove a reflexão sobre a visão clínico-patológico da surdez e denuncia a privação do uso da língua de sinais que ocorreu durante um longo período na história da educação de surdos. Esta visão se configura no uso da abordagem educacional conhecida como

- A () Oralismo em que os surdos eram forçados a utilizarem o aparelho auditivo para voltarem a ouvir e eram submetidos a treinos para desenvolver a fala.
- B () Oralismo em que os surdos eram forçados a falar, fazer a leitura labial e utilizar o bimodalismo para se comunicar.
- C () Comunicação total onde os surdos tinham as mãos amarradas para se comunicarem somente pela leitura labial.
- D () Bilinguismo em que os surdos eram proibidos de usar a língua de sinais e a língua oral para se comunicar.

QUESTÃO 27

A conjugação verbal na Libras se configura em verbos direcionais e não direcionais. São exemplos de verbos direcionais

- A () Amar, responder e perguntar.
- B () Gostar, ajudar, responder.
- C () Perguntar, responder e ajudar.
- D () Amar, ajudar e gostar.

QUESTÃO 28

A formação docente para o ensino de Libras, segundo o Decreto N. 5626 de 22/12/2005 no Artº 4 deve ser realizado em nível superior, em curso de graduação em Licenciatura plena em Letras: Libras ou em Letras: Libras/Língua portuguesa como segunda língua para atuar nas:

- A () Séries finais do ensino fundamental, no ensino médio e na educação superior.
- B () Séries finais do ensino fundamental, no ensino médio.
- C () Séries iniciais do ensino fundamental, no ensino médio e na educação superior.
- D () Séries iniciais do ensino fundamental e no ensino médio.

QUESTÃO 29

As características linguísticas da língua de sinais são semelhantes às línguas orais. Sobre a aquisição da linguagem da criança surda sabe-se que:

- A () Trata-se de uma língua que possui uma estrutura linguística complexa e a criança surda adquire esta língua no contexto escolar com professores de Libras.
- B () No período pré linguístico a criança ouvinte se comunica pelo choro e balbucio e a criança surda não se comunica pelo balbucio devido a surdez.
- C () Trata-se de uma língua que possui uma estrutura linguística complexa e a criança surda adquire esta língua no contexto escolar com professores de Libras, preferencialmente professores surdos.
- D () Trata-se de uma língua natural, a aquisição da linguagem da criança surda é análoga ao da criança ouvinte que adquire a linguagem na interação com as pessoas a sua volta, ouvindo ou vendo a língua.

QUESTÃO 30

A lei N. 12.319, de 1º de setembro de 2010, Art. 1º que regulamenta o exercício da profissão de Tradutor e Intérprete da Língua Brasileira de Sinais – Libras e o código de ética, são instrumentos que orientam a atuação do profissional tradutor/intérprete de Libras. De acordo com esta lei e as diretrizes do código de ética do intérprete é competência do profissional tradutor intérprete de Libras:

- A () Atuar na mobilização de textos escritos, orais e sinalizados de Libras para Língua Portuguesa ou vice-versa.
- B () Encorajar pessoas surdas a buscarem os meios legais em seu favor para exercício pleno da sua cidadania.
- C () Ser bondoso, justo, imparcial e ter disponibilidade para interpretar independentemente do seu nível de competência.
- D () Ser fiel na tradução e interpretação, ser parcial, prudente mantendo o respeito e pelas línguas envolvidas.

QUESTÃO 31

Para que a criança surda se desenvolva, é preciso pensar em uma educação bilingue e bicultural em ambientes linguísticos que aceitam a língua e as expressões culturais da comunidade surda. Para que isso ocorra é preciso pensar em:

- A () Na aquisição das duas línguas na modalidade oral e sinalizada simultaneamente.
- B () Na exposição da criança surda primeiro ao ambiente linguístico oral para desenvolver a língua oral como primeira língua depois ao ambiente linguístico que utiliza para a língua de sinais para desenvolver esta língua como uma segunda língua.
- C () Na aquisição das duas línguas na modalidade oral e sinalizada em ambientes distintos.
- D () Na exposição da criança surda o mais precoce possível ao ambiente linguístico da comunidade surda para desenvolver a língua sinais como primeira língua e ter contato com os artefatos culturais desta língua.

QUESTÃO 32

Na estrutura gramatical da língua de sinais é possível identificar a incorporação de uma informação em apenas um sinal. É exemplo de incorporação léxico-sintático na Libras:

- A () ANDAR - ANIMAL.
- B () Ir - para - ESCOLA.
- C () CORTAR - com TESOURA.
- D () DIRIGIR - um - CARRO.

QUESTÃO 33

Observe a imagem:



Que sentido o sinal da figura representa?

- A () Metáfora
- B () Concreto.
- C () Abstrato.
- D () Anafórico.

QUESTÃO 34

Em relação à língua de sinais, é correto afirmar:

- A () É considerada uma língua ágrafa por apresentar modalidade visuo-espacial.
- B () Possui características linguísticas relacionadas a iconicidade arbitrariedade e flexibilidade.
- C () Possui os níveis linguísticos, datilológico, morfológico, sintático, semântico e pragmático assim como nas línguas orais.
- D () Tem suas raízes históricas nas línguas orais, pois inicialmente se apresentavam como uma versão sinalizada destas línguas.

QUESTÃO 35

Nos estudos linguísticos das línguas de sinais a fonética descreve as unidades mínimas dos sinais. As unidades mínimas que formam um sinal em Libras são:

- A () Configuração de mão, ponto de articulação de mão, alfabeto manual e expressão facial/corporal.
- B () Configuração de mão, iconicidade, arbitrariedade, expressão não manuais e movimento.
- C () Configuração de mão, ponto de articulação, movimento, orientação e expressão facial/corporal.
- D () Configuração de mão, iconicidade, arbitrariedade, expressão não manuais e orientação.

QUESTÃO 36

Na Libras os pares mínimos, ou seja, aqueles que apresentam apenas uma unidade que implica mudança de significado apresentando, portanto, uma determinada função fonológica na língua. Neste caso analise as assertivas e assinale a alternativa que apresenta como correta

- I. Os sinais de TRABALHAR e TELEVISÃO possuem a mesma configuração de mão, porém orientação diferente.
- II. Os sinais de PODER e PRECISAR se diferem apenas pela configuração de mão
- III. Os sinais de APRENDER e SÁBADO possuem a mesma orientação de mão, mas com ponto de articulação diferente.
- IV. Os sinais de AZAR e DESCULPA se diferem apenas pela orientação da mão.
- V. Os sinais de BRINCAR e TRABALHAR se diferem apenas pelo movimento.

- A () Somente as afirmativas I e III são corretas.
- B () Somente as afirmativas I, II, IV, V são corretas.
- C () Somente as afirmativas II e III são corretas.
- D () Somente as afirmativas I, III e V estão corretas.

QUESTÃO 37

Sobre a Educação bilíngue e a política linguística da Libras no Brasil, pode se afirmar que

- I. A Educação Bilíngue de surdos deve ser trabalhada em ambientes linguísticos distintos para a aquisição da Libras por surdos como primeira língua (L1) em ambiente informal, e o aprendizado do português como segunda língua (L2) na modalidade escrita em ambiente formal de ensino.
- II. A Política linguística garante o acesso das duas línguas presentes no ambiente escolar, mas tendo o Português na modalidade escrita.
- III. No Brasil considerando que a maioria das crianças surdas não tem acesso a língua de sinais no ambiente familiar, por isso, é necessário que a escola promova o ensino de libras no Atendimento Educacional Especializado dentro da sala de aula no mesmo turno das demais aulas.
- IV. O ensino de Libras, o ensino em Libras e o ensino da língua Portuguesa devem ser promovido no Atendimento Educacional Especializado no contraturno das aulas.
- V. A Política linguística garante o acesso das duas línguas presentes no ambiente escolar, mas a língua portuguesa como é a língua de instrução.

- A () Somente as afirmativas I, III e IV estão corretas.
- B () Somente as afirmativas I, II e IV estão corretas.
- C () Somente as afirmativas I, III e V estão corretas.
- D () Somente as afirmativas I, II e V estão corretas.

QUESTÃO 38

A história da educação de surdos no Brasil iniciou a pedido de D. Pedro II em 1855 com a chegada do educador Harnest Huet e criação do INES(Instituto Nacional dos surdos) em 1857. O ensino da língua de sinais por Huet, no Brasil, teve grande influência

- A () Da Escola Francesa de Sinais fundada por Charles Michel de L'Épée.
- B () Da universidade de Gallaudet fundada por Thomas Gallaudet na França.
- C () Do Instituto Francês dos surdos fundado por Pedro Ponce de Leon.
- D () Da universidade de Gallaudet fundada por Thomas Gallaudet nos Estados Unidos.

QUESTÃO 39

O que é possível fazer usando o Microsoft Excel?

- A () Criar e editar apresentações de slides.
- B () Realizar cálculos, análises e criar gráficos a partir de dados numéricos.
- C () Editar fotos e imagens.
- D () Escrever e formatar textos em documentos longos.

QUESTÃO 40

Qual das seguintes afirmações sobre a compactação de arquivos está CORRETA?

- A () A compactação de arquivos reduz apenas o tamanho do arquivo, sem afetar o conteúdo.
- B () A compactação de arquivos é um processo que aumenta o tamanho do arquivo, tornando-o mais fácil de armazenar.
- C () Os algoritmos de compactação de arquivos funcionam reduzindo a redundância nos dados.
- D () Compactar um arquivo sempre diminui sua qualidade e legibilidade.

PROVA DISCURSIVA

ORIENTAÇÕES GERAIS

1. A Prova Discursiva, de caráter eliminatório e classificatório, terá o valor máximo de 20,0(vinte) pontos e consistirá na elaboração de um texto dissertativo-argumentativo, com extensão mínima de 20 linhas e máxima de 30 linhas.
2. O candidato que obtiver nota menor que 10,0 (dez) pontos na Prova Discursiva será eliminado do concurso público.
3. A avaliação da prova discursiva será baseada nos seguintes critérios:
 - 3.1. Conhecimento Específico:
 - a) Adequação ao tema/problema apresentado (5,0) pontos;
 - b) Utilização dos textos motivadores (3,0) pontos.
 - 3.2. Língua Portuguesa:
 - a) Adequação ao tipo textual (3,0) pontos;
 - b) Coesão (3,0) pontos;
 - c) Coerência (3,0) pontos;
 - d) Linguagem (3,0) pontos.
4. A resposta à questão da Prova Discursiva deverá ser manuscrita, com letra legível, transcrita para a Folha de Resposta à Prova Discursiva, com caneta esferográfica de tinta azul ou preta, fabricada em material transparente.
 - 4.1. Não será permitida a interferência ou o auxílio de outra pessoa nessa tarefa, exceto no caso de haver solicitação deferida para realização da prova em condição especial, de acordo com o prazo definido do Anexo I Cronograma.
 - 4.2. A Folha de Resposta à Prova Discursiva é o único documento válido para a correção da Prova Discursiva.
 - 4.3. Respostas grafadas fora do espaço delimitado ou em desacordo com as instruções contidas no Caderno de Prova não serão consideradas.
 - 4.4. Não haverá substituição da Folha de Resposta à Prova Discursiva por erro de preenchimento ou qualquer outro fato de responsabilidade do candidato.
 - 4.5. Ao terminar a prova, o candidato deverá entregar ao fiscal o Caderno de Prova, o Cartão de Respostas e a Folha de Resposta à Prova Discursiva.
 - 4.6. A Folha de Resposta à Prova Discursiva não deverá ser assinada, rubricada ou conter quaisquer palavras ou marcas que possibilitem a identificação do candidato, sob pena de anulação da prova e atribuição de nota zero.
 - 4.7. Serão consideradas marcas de identificação quaisquer desenhos, números, recados ou mensagens, nomes ou suas abreviações, apelido, pseudônimo ou rubrica, colocados na Folha de Resposta.
 - 4.8. O candidato que deixar de transcrever a resposta e entregar a Folha de Resposta à Prova Discursiva receberá a nota zero, sendo eliminado do concurso público.
 - 4.9. Será atribuída nota 0,0 (zero) à Prova Discursiva, nos casos abaixo, sendo o candidato eliminado do concurso público:
 - a) que não contenha o mínimo de 20 linhas;
 - b) que tenha sido transcrita a lápis;
 - c) que esteja transcrita com letra ilegível;
 - d) que não tenha sido transcrita no espaço delimitado;
 - e) que contenha qualquer expressão ou sinal que possa identificar o candidato;
 - f) que contenha palavras ou expressões ofensivas, de preconceito e afrontas de caráter racial, social, sexual e/ou religioso.

TEXTO DE APOIO

ALFABETIZAÇÃO E LETRAMENTO

“Quando se discute sobre a aprendizagem da leitura, há vários conteúdos integrados ao ato de ler. Para ler é preciso ter uma finalidade, pois esta define procedimentos de leitura que, por sua vez, implicam comportamentos de leitor e uso de capacidades de leitura.

O uso de estratégias cognitivas vai além da mera decodificação, promovendo a compreensão ampla, principalmente, quando se ensina a ler em diferentes suportes, com diversos gêneros e usando modalidades didáticas variadas.

Os avanços sobre a aprendizagem da leitura trouxeram amplos conhecimentos sobre o que significa o ato de ler em uma perspectiva social e cultural. Também discutiu-se sobre a importância para o desenvolvimento cognitivo das crianças, além, é claro, de ser um mecanismo de inclusão ao universo letrado no qual a sociedade contemporânea está imersa.”

(Rosemary Trabold Nicário)

PROPOSTA DE PRODUÇÃO TEXTUAL

A partir do comentário acima, elabore um texto **dissertativo-argumentativo** sobre o tema Alfabetização e Letramento, no qual você deve dialogar com estratégias de aprendizagem e com conhecimentos que envolvem o ato de ler. Em seu texto, procure identificar os mais variados contextos em que a leitura pode ser aprendida e o quanto é importante criar situações por meio das quais, as crianças compartilhem experiências de leitura em diferentes gêneros e suportes.

RASCUNHO DA REDAÇÃO

1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	
16	
17	
18	
19	
20	
21	
22	
23	
24	
25	
26	
27	
28	
29	
30	

RASCUNHO DO CARTÃO-RESPOSTA
O preenchimento deste rascunho não é obrigatório.

NÃO DESTAQUE ESTE RASCUNHO!

LÍNGUA PORTUGUESA	01	02	03	04	05
	06	07	08	09	10
MATEMÁTICA	11	12	13	14	15
CONHECIMENTOS GERAIS	16	17	18	19	20
CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS	21	22	23	24	25
	26	27	28	29	30
	31	32	33	34	35
	36	37	38	39	40

Este rascunho não tem valor legal. Transcreva as respostas no Cartão-Resposta Personalizado.